

# SONDAGEM EMPRESARIAL 2020


## XI Edição

A Bassin Consultoria realiza a **Sondagem Empresarial pelo décimo primeiro ano consecutivo**, com o objetivo fundamental de colaborar com o desenvolvimento do Rio de Janeiro, ao dispor conhecimento sobre a visão empresarial em relação ao passado, o presente e o futuro da atividade econômica.

Nesta edição, **151 empresários** de diversos setores foram consultados entre os dias **01 e 11 de dezembro**. Dado o número de empresas da cidade do Rio de Janeiro, obtemos **nível de confiança de 95% e margem de erro de 8%**.

A **XI Sondagem Empresarial** não representa a opinião da Bassin Consultoria nem de qualquer membro de sua equipe. O presente trabalho não tem como objetivo orientar os investimentos ou a tomada de decisão dos nossos clientes e não clientes.





O que você vai encontrar nesta Sondagem

### Percepção e Expectativas do Empresário

- Avaliação da economia em 2020
- Avaliação dos negócios: 2019 x 2020
- Expectativa para a economia em 2021

### Desafios da Média Empresa no Brasil

- Principais desafios

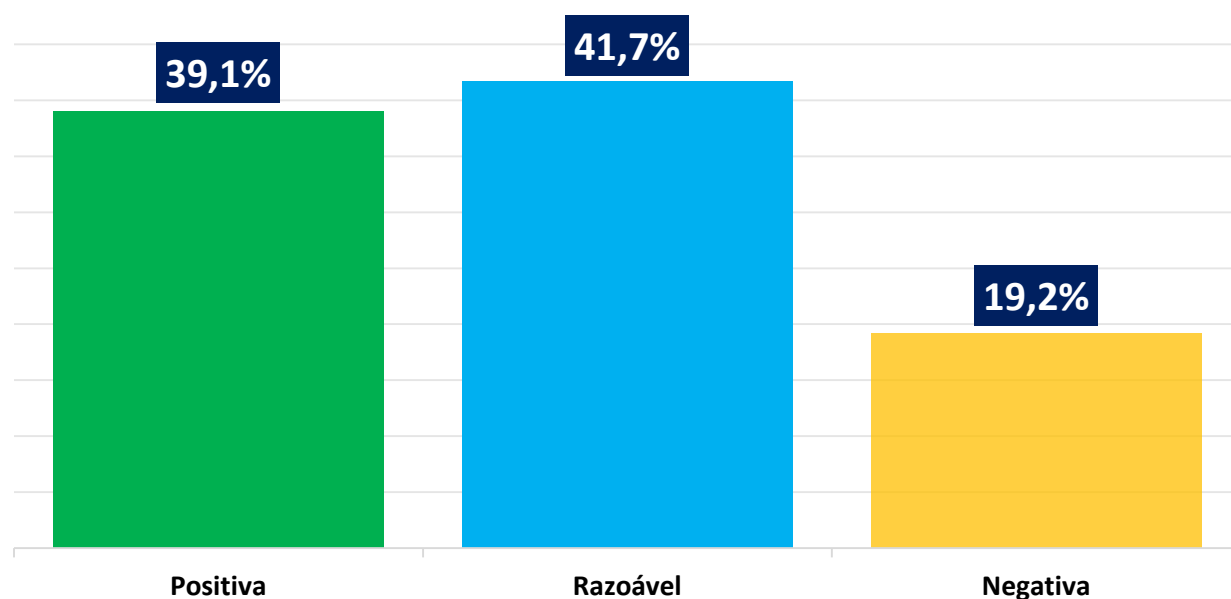
### Impactos da Covid no mercado

- Impactos gerais
- Impacto nos setores econômicos

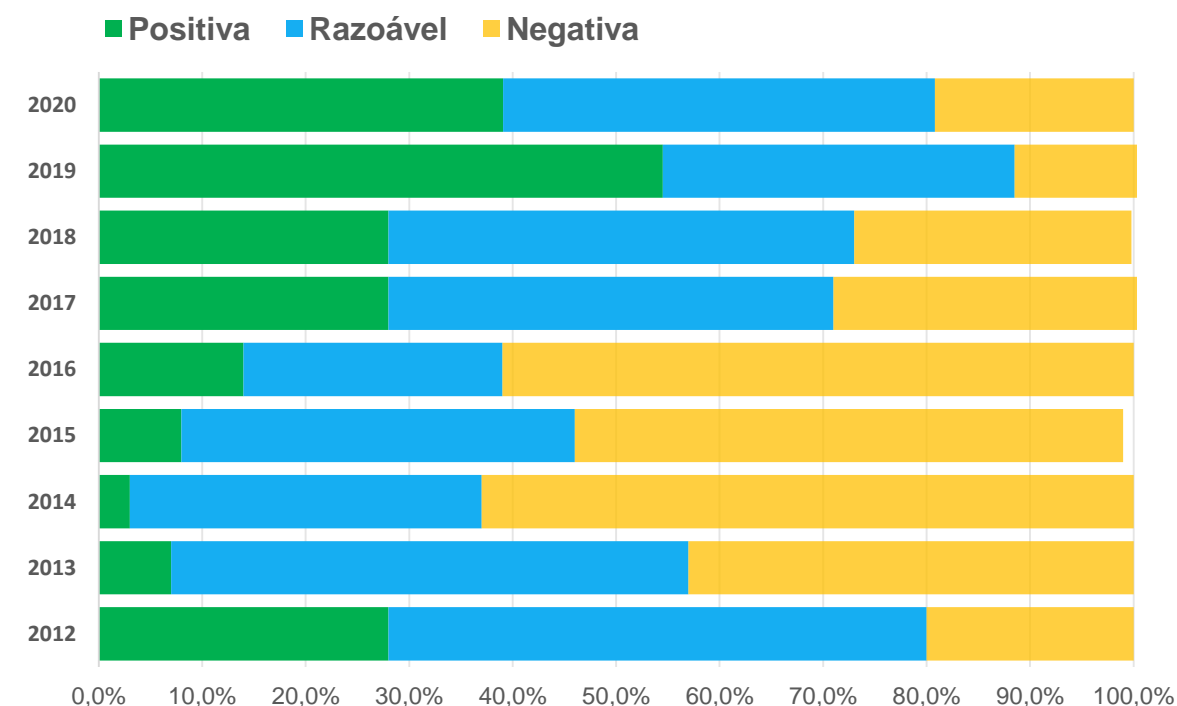
### Ambiente Econômico

- Análise nível Brasil
- Análise nível Rio de Janeiro

## DESEMPENHO DA ECONOMIA EM 2020

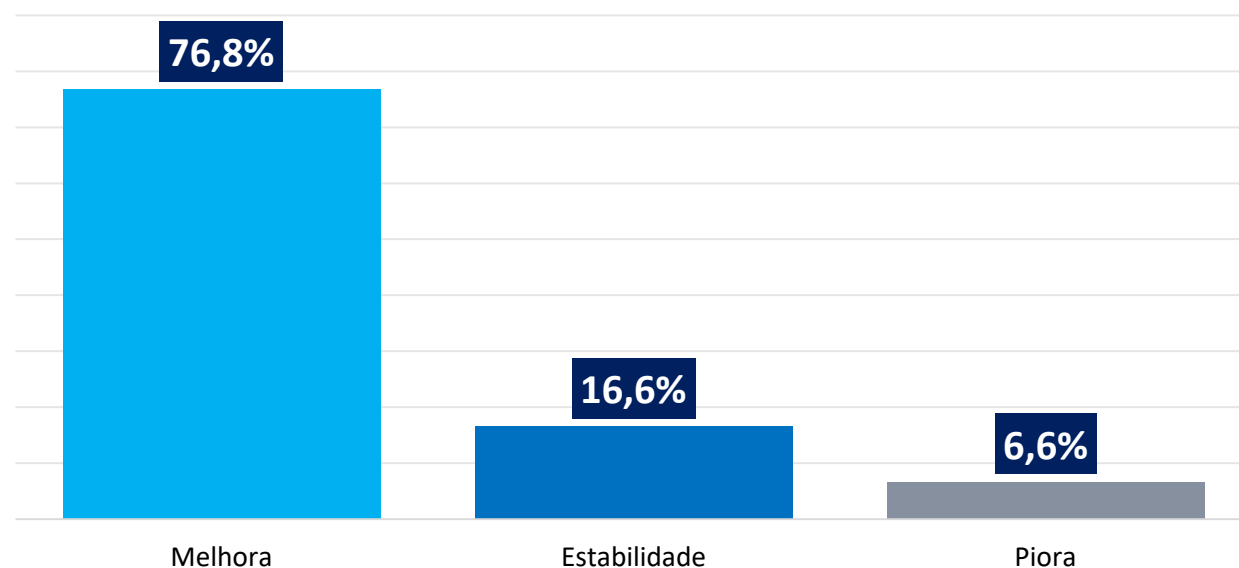


### Série Histórica

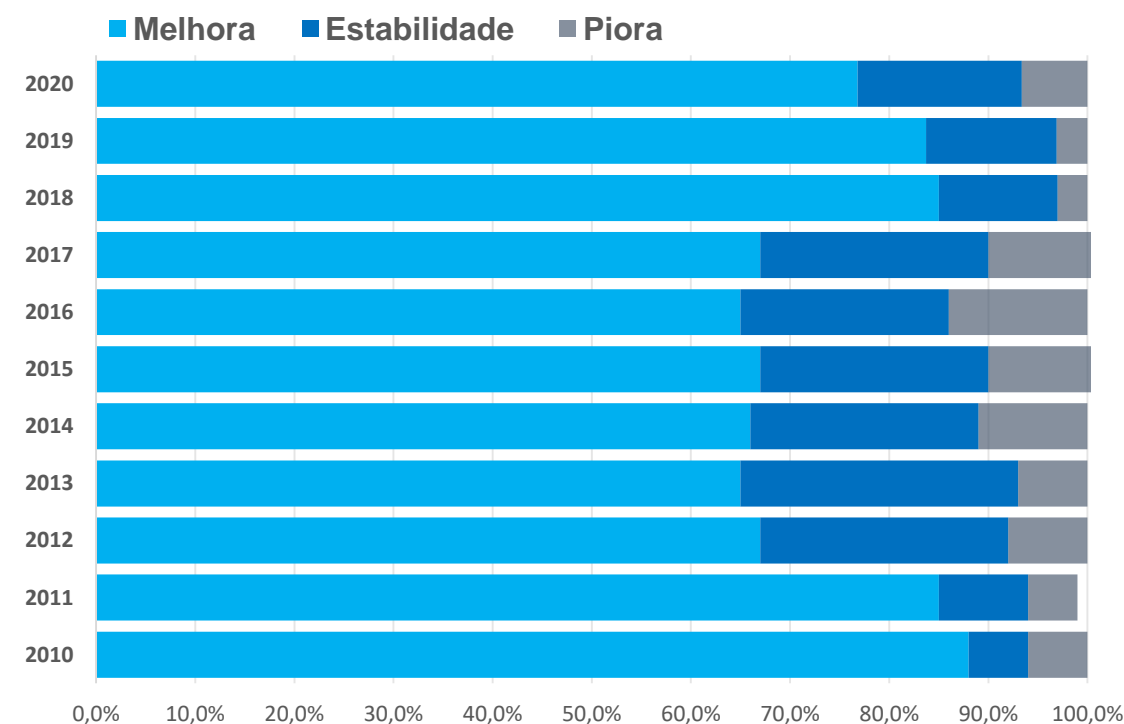


O tecido empresarial encontra-se dividido em relação a situação atual da economia. Essa dicotomia se dá em função da elevada volatilidade do cenário. Após a queda da atividade econômica em abril, diversos setores econômicos demonstraram recuperação no segundo semestre. Contudo, nos últimos meses do ano o número de casos de Covid-19 tornaram a aumentar e a resposta de diversos setores foi o recuo nas atividades.

## EXPECTATIVA DO EMPRESÁRIO: 2021

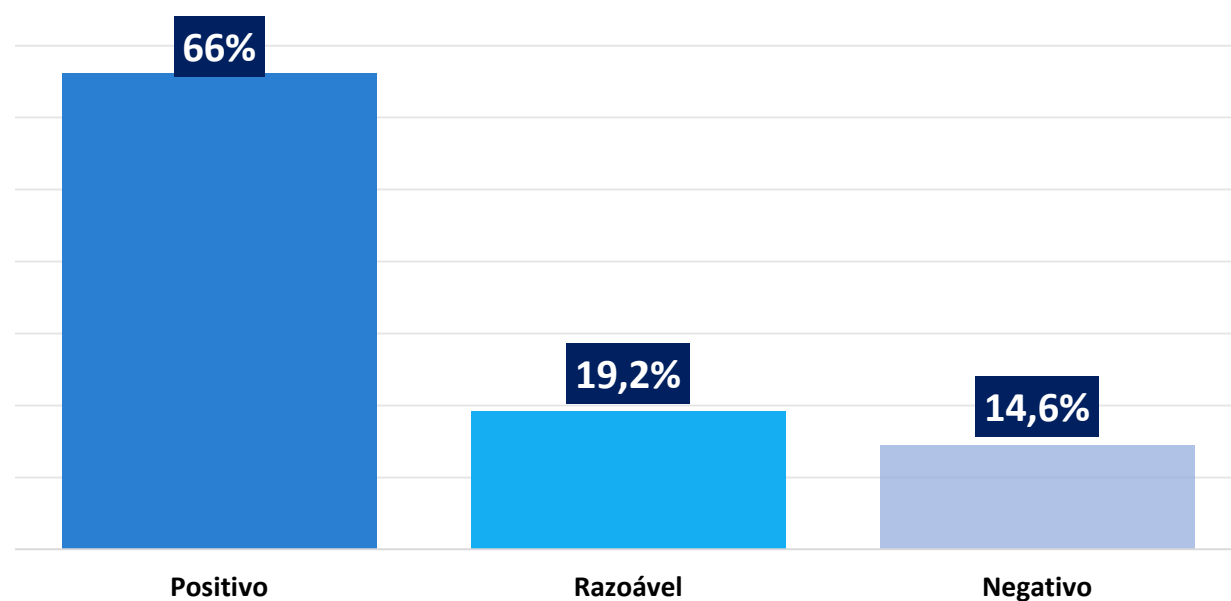


### Série Histórica

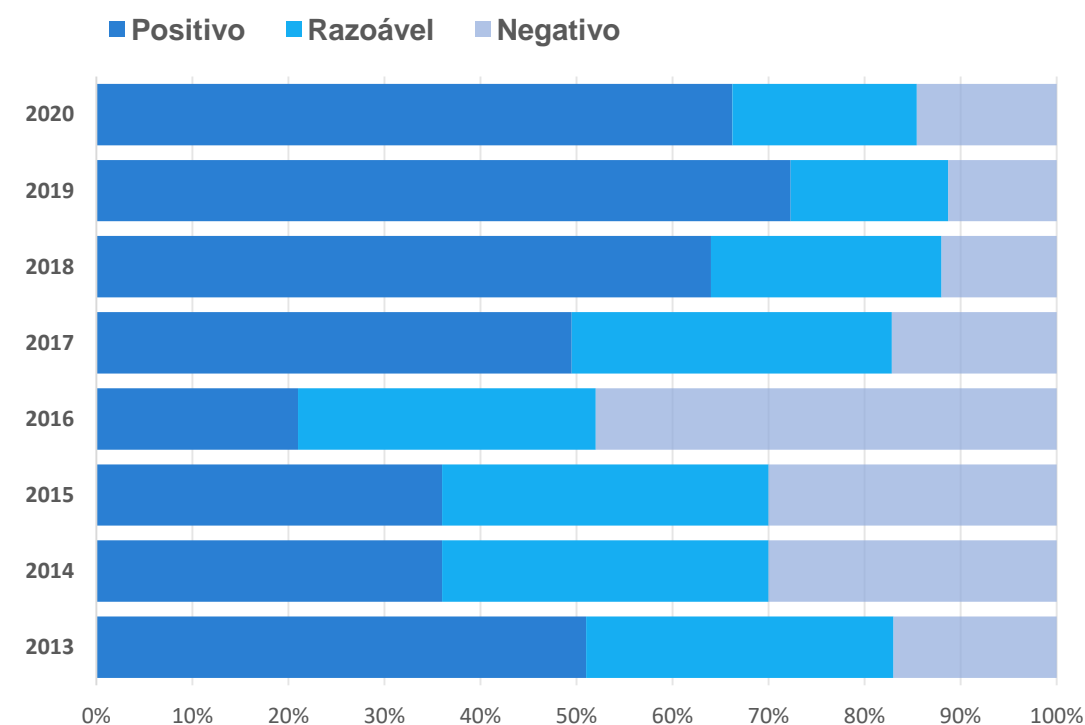


Os gestores acreditam que 2021 será melhor para o ambiente dos negócios. A expectativa positiva, para a economia do país no próximo ano, é a 5ª maior de toda a série histórica. Dentre os fatores que podem elucidar esse resultado estão: a expectativa da chegada da vacina e, portanto, a possibilidade de retorno integral da atividade econômica; a discussão e possível aprovação da reforma tributária, flexibilização do distanciamento social e reabertura de lojas, dentre alguns outros.

## DESEMPENHO DA EMPRESA: 2020 X 2019

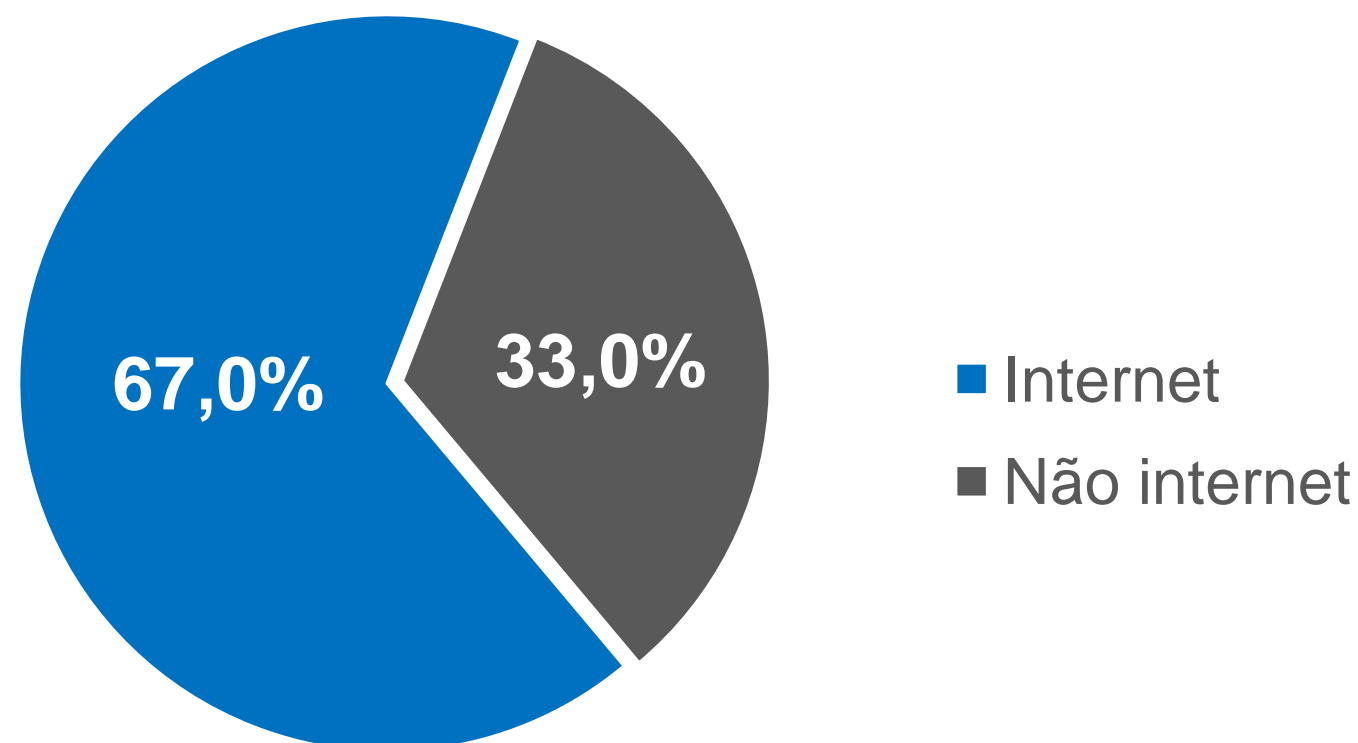


### Série Histórica



**Neste ano tão adverso, repleto de desafios, em que milhares de empresas precisaram parar suas operações, 66% dos entrevistados afirmaram ter obtido desempenho positivo em relação a 2019.**

## FONTE DE CONTEÚDO/INFORMAÇÃO



Nossa equipe perguntou aos gestores do Rio de Janeiro quais canais eles costumam utilizar para obter conteúdo e conhecimento para o seu negócio. A maioria (67%) utiliza a internet como principal meio, enquanto 33% utiliza outros meios (livros, jornais impressos, revistas, câmaras de comércio e associações de classe).

Das respostas da modalidade "internet", 29% da sua composição são redes sociais, sites diversos e blogs. Das respostas "não internet", 73% da sua composição são jornais ou livros.

# Desafios da Média Empresa no Brasil

## Transformação Digital

- Automação de tarefas, automação do marketing, *analytics* e *intelligence*, gestão remota (equipes, clientes e projetos).

## Cadeia de Suprimentos

- Condições de pagamento, portfólio de fornecedores, melhora na tecnologia para auxílio na operação (segurança na distribuição, eficiência de rotas, controle de armazenamento).

## Cadeia de Suporte

- Tributos e legislação fiscal, ambiente regulatório, segurança da informação, decisões estratégicas (alocação de capital).

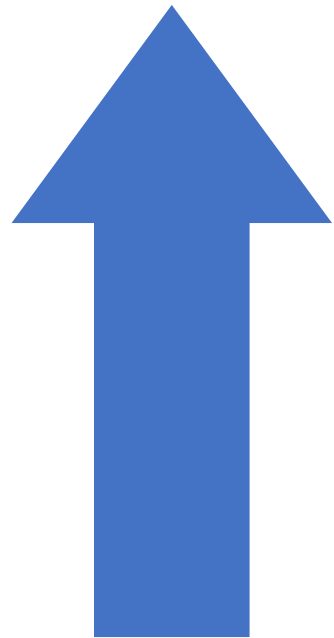
## Talentos

- Acesso a mão-de-obra qualificada, Plano de Carreira, Desenvolvimento de Lideranças, Descentralização das decisões.



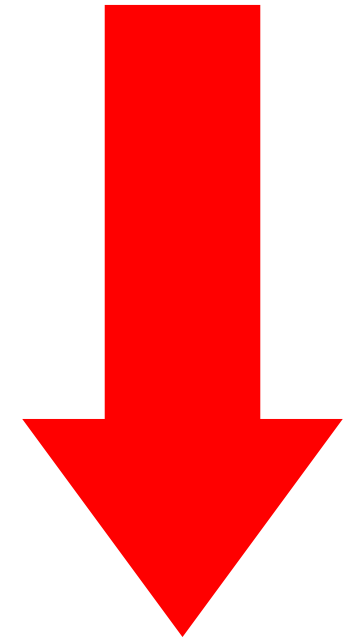
## Impactos Covid

O uso da tecnologia foi **fundamental** para que empresas de diversos setores conseguissem superar os efeitos do isolamento social, necessitando em muitos casos, **remodelar a operação**.

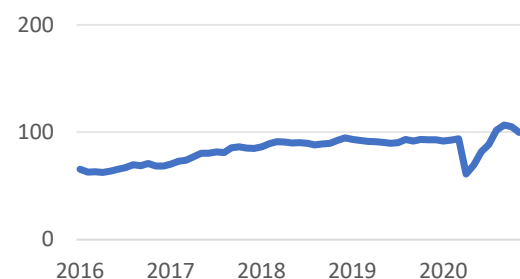


**E-commerce**  
**Supermercados**  
**Farmacêutico**  
**Saúde**  
**Telecomunicações**  
**Serviços públicos**  
**Logística**  
**Consultoria**  
**Serviços financeiros**

**Aviação**  
**Turismo**  
**Bares e restaurantes**  
**Shoppings e vestuário**  
**Entretenimento**  
**Veículos**  
**Engenharia**



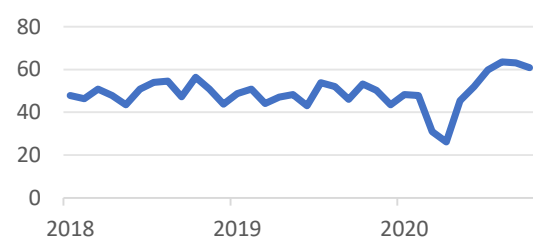
## Varejo



O setor de varejo, bem como o setor de bens de consumo, foram impactados pela covid-19 da seguinte forma:

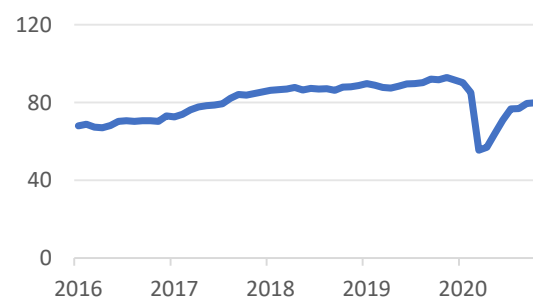
- Aumento da demanda de compras online gerou atrasos logísticos
- Quarentena causou forte queda do consumo em lojas físicas
- Fortalecer a imagem e o valor da marca diretamente com o consumidor tornou-se necessidade.

## Indústria



A evolução da produção de máquinas e equipamentos e das indústrias extrativa e de transformação está acima do volume observado no mesmo período de 2019. Esses números são importantes e apontam para uma recuperação do emprego, tendo em vista que o investimento em máquinas e equipamentos está ligado, por exemplo, à necessidade de mão de obra para a operação.

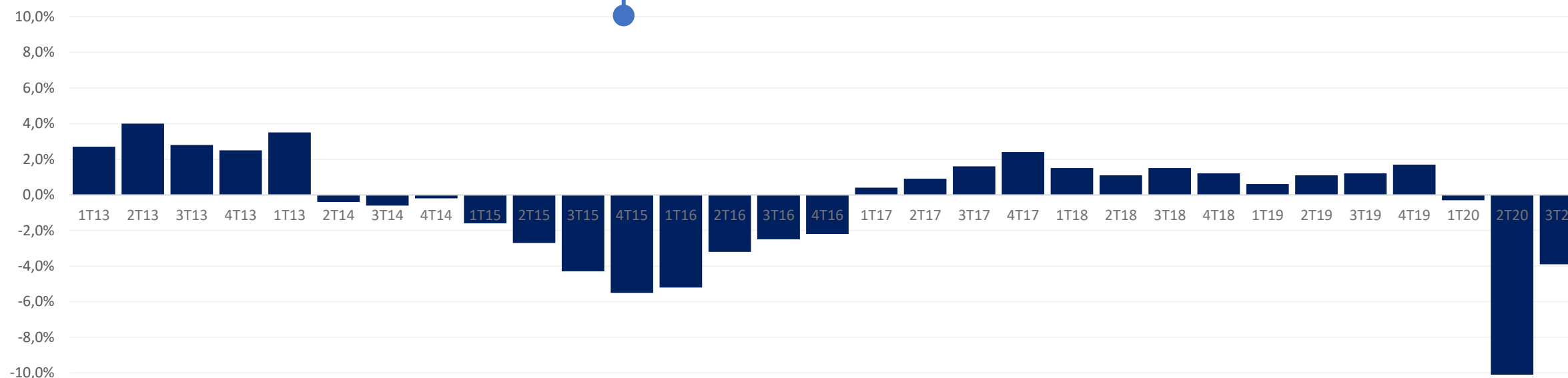
## Serviços



Em pesquisa realizada pelo IBRE, 67,6% das empresas que pertencem ao setor de serviços recorreram a algum programa de auxílio do governo, foi o setor com o maior volume de empresas em busca de ajuda. A principal finalidade do crédito obtido foi para capital de giro, 50,7% das empresas usaram os recursos para esse fim. Há boas expectativas para o setor em 2021. Segundo dados do CAGED de outubro de 2020, “serviços” foi o setor com o maior saldo de empregos gerados por carteira assinada.

## Impactos Covid nos Setores

# Ambiente Econômico Brasil



No 2º trimestre o PIB brasileiro teve um tombo recorde de -9,7%, levando o país a uma situação de recessão técnica. O índice voltou a crescer no 3º trimestre, porém abaixo do esperado. Em comparação com o 3º trimestre de 2019, o PIB teve queda de -3,9%. Um dos fatores que impactam fortemente nesse resultado é o consumo das famílias, que teve expansão de 7,6%, comparado ao 2º trimestre de 2020, mas quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, observa-se queda de -6%. Outros setores tiveram desempenho positivo no 3º trimestre. Entre as atividades industriais, a indústria de transformação teve destaque com crescimento de 23,7%. Quando analisamos os serviços, todos os setores tiveram crescimento: comércio 15,9%; Transporte, armazenagem e correio (12,5%); Outras atividades de serviços (7,8%); Informação e comunicação (3,1%).

Avaliando a ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo e o Consumo do Governo cresceram, respectivamente, 11,0% e 3,5% em relação ao 2º trimestre de 2020. Segundo estudos da FGV, o Brasil pode deixar de ser uma das 10 maiores economias do mundo em 2020, devido aos impactos da pandemia, mas principalmente, por causa da desvalorização cambial do real frente ao dólar estadunidense. O Relatório de Mercado Focus do Banco Central, projeta queda de -4,55% do PIB para o final do ano.

# Ambiente Econômico Rio de Janeiro

De acordo com a NUPERJ, a economia fluminense encontra-se com resultados melhores que os esperados. A produção industrial avançou 2,2% entre janeiro e setembro, quando comparado o mesmo período do ano passado. Esse resultado foi puxado pelo crescimento da indústria extrativa que apresentou índice de 18,3%, já a indústria de transformação regrediu 6,6% no ano

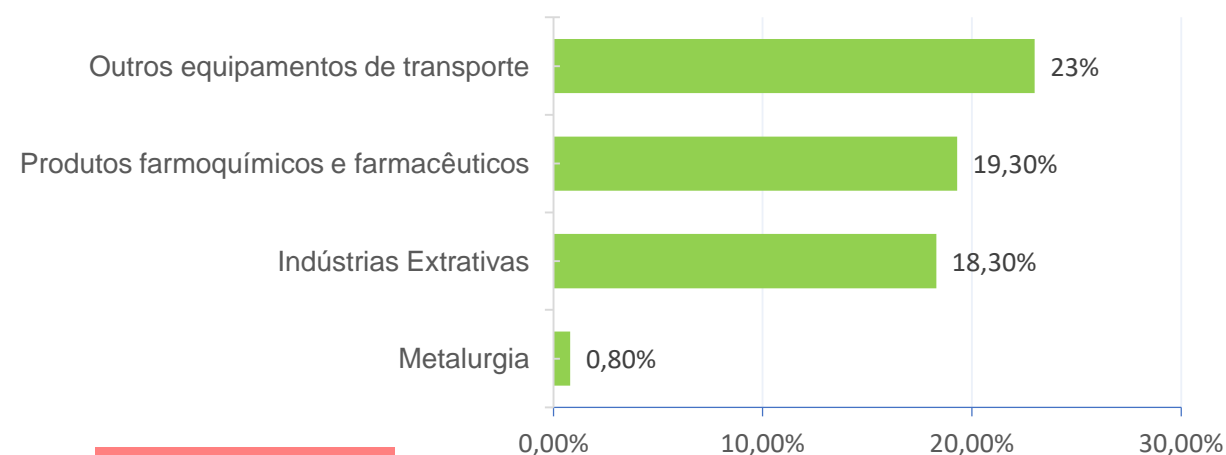
A exportação do Estado não foi satisfatória e apresentou queda de 18,9% em comparação ao ano passado. Isso se dá, porque 72% da exportação do Estado é de óleo bruto de petróleo e o setor foi fortemente impactado pela pandemia, houve queda na demanda mundial e no seu preço

Nos últimos meses de 2020 tem-se observado melhora no nível de emprego formal. Em outubro 16.271 novas vagas foram geradas no Estado. O comércio tem forte participação nesse resultado, 46,46% das vagas foram geradas pelo setor de comércio

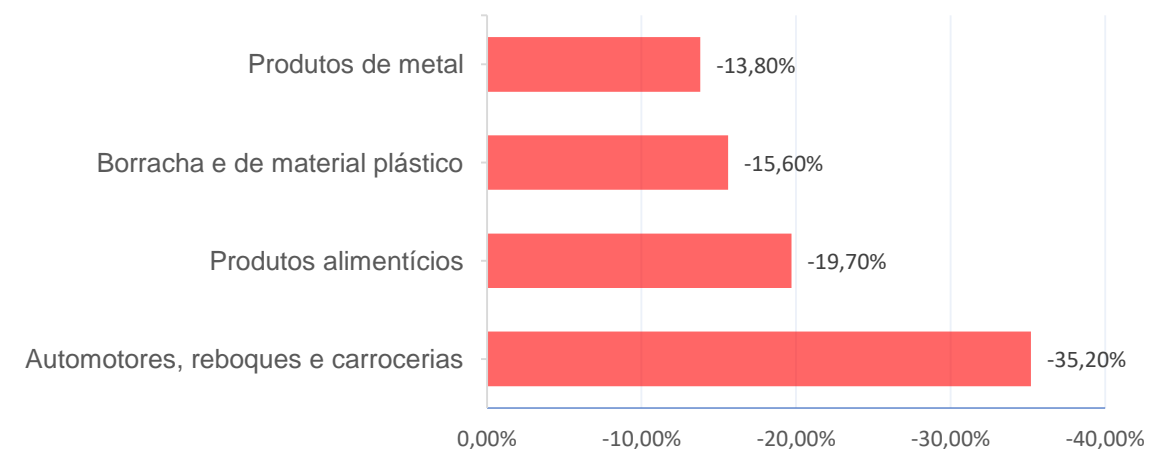
## Produção Industrial

Setembro/2020

**ALTA**



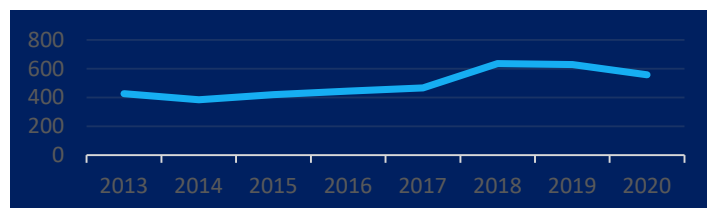
**BAIXA**



# Ambiente de Negócios Rio de Janeiro

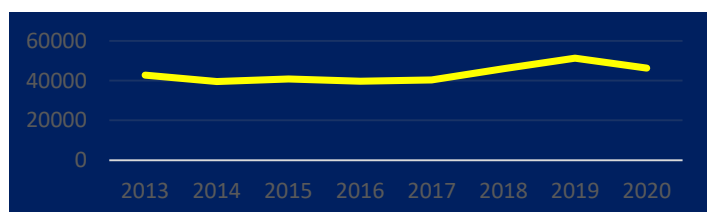
Dezembro/2020

## Transferência de Empresas



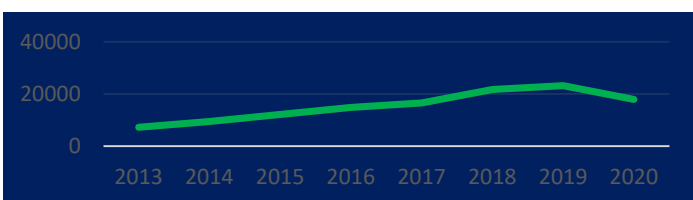
Em 2017 podemos perceber um aumento no volume de transferências de empresas do Rio de Janeiro para outros estados. A queda nos resultados de importantes segmentos da economia fluminense influenciam a decisão de migrar a operação para locais com maior atividade econômica.

## Constituição de Empresas



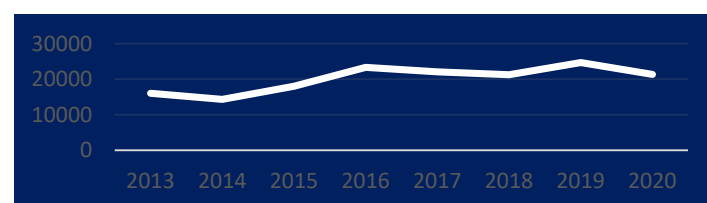
Em agosto, segundo dados da Junta Comercial, o Rio de Janeiro teve 6.036 novos negócios, uma expansão de 23% frente a agosto de 2019. É o segundo maior resultado para agosto em 20 anos, ficando atrás somente do observado em 2009, quando foram abertas 7.676 empresas. O nascimento de empresas impacta diretamente no volume de emprego, que possui expectativa de aumento para 2021.

## Cisão, fusão, transformação e incorporação



No ano de 2020, 17.864 empresas realizaram cisão, fusão, transformação e incorporação de empresas, essa pode ter sido uma das estratégias adotadas para impedir o fechamento do negócio.

## Extinção de Empresas



No ano de 2020, segundo dados da Jucerja, 21.282 empresas foram extintas e 1.181 empresas retiraram as suas filiais do Estado do Rio de Janeiro.





## ESCRITÓRIO

Avenida Ayrton Senna, 3.000  
Sala 4025 – Edifício Grumari  
Barra da Tijuca – Rio de Janeiro

## CONTATOS

+55 21 2415 7882 | 9 7018 4048

[contato@bassin.com.br](mailto:contato@bassin.com.br)

[www.bassin.com.br](http://www.bassin.com.br)

<https://facebook.com/ConsultoriaBassin>

<https://www.linkedin.com/company/consultoriabassin/>

## EQUIPE SONDAGEM 2020

Economista Eduardo Bassin (economista chefe) - Corecon RJ: 21.948

Economista Geraldo Cid (economista sênior) - Corecon RJ: 12.722

Economista Gilson Nunes (economista pleno) - Corecon RJ: 25.881

Carlos Coutinho – consultor

Gabriel Dormundo – estagiário de economia